

ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS CONFINADOS – ICBC

Junho de 2019

Os custos da diária-boi (CDB) calculados para o mês de junho foram de R\$ 9,30, R\$ 9,06 e R\$ 8,16, para os confinamentos de São Paulo médio (CSPm), grande (CSPg) e de Goiás (CGO), nessa ordem. Portanto, em junho houve diminuição no CDB para todas as propriedades representativas avaliadas em relação ao mês anterior. Confira as variações na Tabela 1, abaixo.

Tabela 1. Comparativo de custos da diária-boi (CDB) entre os meses de maio e junho de 2019

	Mai/2019	Jun/2019	Variação
Confinamento São Paulo médio – CSPm ¹	R\$ 9,34	R\$ 9,30	-0,43%
Confinamento São Paulo grande – CSPg ²	R\$ 9,09	R\$ 9,06	-0,33%
Confinamento Goiás – CGO ³	R\$ 8,44	R\$ 8,16	-3,32%

¹ Dias de confinamento igual a 95; ² 103 dias; e ³ 99 dias;

Os custos alimentares de todas as propriedades representativas pesquisadas reduziram de modo geral. Essa redução pode ser justificada no estado de São Paulo pelos menores preços da polpa cítrica peletizada, caroço de algodão e o Refinazil. O início da colheita do algodão no Centro-Oeste brasileiro e de citrus em São Paulo já refletiram em menores custos desses coprodutos. Em Goiás o preço do sorgo e da ureia pecuária reduziram 17,8% e 5,5% respectivamente, quando comparados com o mês anterior.

O ICBC Mensal (Gráfico 1) demonstrou que, para os confinadores de Goiás e São Paulo o mês de junho apresentou queda no custo. Quando analisado o ICBC acumulado do ano houve redução de 2,9% e 4,1% para as propriedades CSPm e CSPg, respectivamente, e em Goiás houve aumento de janeiro a junho de 0,7% nos indicadores custos de produção.

A taxa de juros Selic aumentou em junho e foi cotada a 6,50% ao ano, sendo que antes era de 6,35% a.a. A Taxa de Juros de Longo Prazo (TLP), utilizada para remunerar o capital imobilizado, foi de 5,99% a.a.

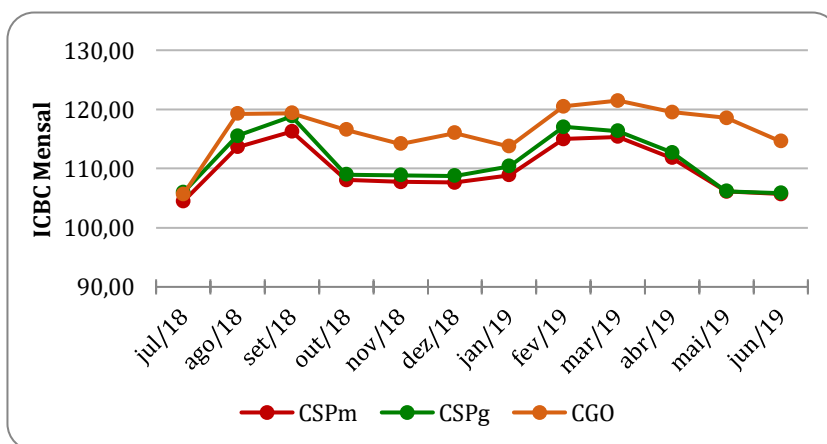
O Custo Total (CT) apresentou diminuição de 1,5%, 1,3% e 1,2% para os confinadores de Goiás (CGO), CSPm e CSPg, na devida ordem, em relação ao mês de maio (Tabela 2). A redução do CT foi influenciada em partes pela redução do preço do animal de reposição (boi magro). Foi a primeira vez em 2019 que os preços reduziram para esse insumo.

Os custos de produção são influenciados por diversos fatores. Monitorar todos os insumos do sistema de produção permite elucidar aqueles itens que mais oneram os custos de produção. Portanto, esforços gerenciais

podem permitir o mais adequado processo decisório para remunerar adequadamente a atividade produtiva.

Caso você queira calcular os custos do seu sistema de produção faça o [download da planilha](#) disponibilizada em nosso site. Confira as edições anteriores deste informativo [clikando aqui](#).

Gráfico 1. Variação dos índices de custos entre julho de 2018 e junho de 2019



Considerações da análise de custos:

O método de alocação dos custos contempla quatro categorias: i) custos variáveis (aquisição de animais e despesas relacionadas); ii) custos semifixos (energia elétrica, telefonia e combustíveis); iii) custos fixos (mão de obra, depreciações e manutenções); e iv) renda dos fatores (juros sobre o capital de giro e sobre o capital próprio). Desta forma todos os itens de custos foram incluídos conforme a Teoria Econômica. A análise de todos os custos se faz necessário para evitar a descapitalização do produtor na atividade. Entretanto, é comum analisar os resultados por meio de outros indicadores. A Tabela 2 demonstra os custos resumidos com os principais indicadores da atividade.

Tabela 2. Custos de produção no mês de junho de 2019, em R\$/@

Itens do custo	CSPm ¹	CSPg ²	CGO ³
Custos Variáveis – CV	149,74	148,77	139,20
Custos Semifixos - CSF	0,88	1,04	1,13
Custos Fixos – CF	6,24	5,38	5,17
Renda dos Fatores - CO	4,34	3,71	3,51
Custo Operacional Efetivo - COE	151,21	151,42	141,60
Custo Operacional Total - COT	156,86	153,06	145,32
Custo Total – CT	161,20	158,89	148,84
Custo Operacional - COPd ⁴	2,03	1,67	1,68

¹ Confinamento em São Paulo de tamanho médio; ² Confinamento em São Paulo grande; ³ Confinamento em Goiás; e ⁴ Custo Operacional por dia em reais. Esse indicador considera todos os itens de custos, exceto: aquisição de animais, alimentação, os impostos variáveis e os custos de oportunidade relacionados (R\$.animal.dia⁻¹).

Considerações Metodológicas do Estudo:

Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Primeiro foi feito estudo de caso em um confinamento de bovinos no estado de São Paulo do qual os dados foram coletados e descritos em planilha eletrônica, Microsoft Excel[®]. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas com profissionais do setor. Na segunda etapa do estudo foi feito levantamento – *survey* – com dez confinadores do estado de São Paulo e nove em Goiás. No levantamento os confinadores foram entrevistados pelo pesquisador sobre as características do seu sistema produtivo por meio de um questionário. Essas informações serviram de subsídios para delinear as propriedades representativas, ou seja, os custos apresentados neste informativo representam o confinamento com as características mais comuns da amostra e não uma propriedade em específico. Os coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 3, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 3. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas da produção de bovinos confinados estudados

	CSPm	CSPg	CGO
Capacidade produtiva ao ano, animais	3.000	27.000	16.500
Área de ocupação do confinamento, ha	10	30	30
Peso vivo médio inicial, kg	390,0	353,9	353,3
Peso vivo médio final, kg	537,0	508,4	509,0
Ganho de peso médio diário, gramas	1,547	1,500	1,580
Oferta de ração diária, quilos de matéria seca	10,56	10,40	10,00
Rendimento de carcaça, em porcentagem	55,80	55,41	55,29
Mortalidade, em porcentagem	0,31	0,47	0,34
Período em que ocorre a mortalidade, dias	32	33	32
Número de funcionários, unidades	3	25	15

Fonte: Dados da pesquisa (SARTORELLO, 2016).